

animalisar o pão preparando a massa com sangue, teremos um stock alimentar dos mais fortes, escusado pelas misérias da situação, mas que demonstra a necessidade de novos estudos para a alimentação publica: porque é infelizmente forçoso confessar, que não temos podido fornecer aos exercitos em campanha nem uma sufficiente qualidade, nem uma sufficiente quantidade de viveres, enquanto que os inimigos, providos de boas conservas, e sobretudo de chouriços e de legumes, soffriam menores faltas.

Dr. G. Meran.

CONGRESSO MEDICO INTERNACIONAL DE PARIS
DE 1867

Da tuberculisação nos differentes paizes e da sua influencia sobre a mortalidade geral

Não gastaremos tempo com a primeira parte da questão, isto é, não estudaremos o tuberculo histologicamente, pois que este objecto fica reservado para micrographos distinctos. A nossa extensa clinica não nos dá tempo para podermos, sempre com o microscopio na mão, examinar objectos tão difficeis, e para cujo conhecimento é necessaria paciencia a toda a prova. Além de que, as questões a que este objecto tem dado logar, nos collocam em melindrosa posição, sendo certo que, segundo nosso modo de pensar, e apesar de repetidos estudos, ainda assim devem existir grandes duvidas, que muito menos poderão resolver os medicos praticos. Deixemos esta primeira parte da questão para um Robin, Ordonez, Virchow, Costa Simões, Aureliano Maestre e varios outros especialistas.

Que o tuberculo se forma em certas e determinadas localidades, que esta producção morbida é a causa de enfermidades, na maioria dos casos incuraveis, que o tuberculo é proprio de certos temperamentos, de certos officios, em que por meio da grande funcção, a respiração, se absorvem principios improprios á vida, que a tuberculisação affecta varios

das dentarias, expellindo então a maior parte da saliva. Veja-se abril de 1871 a *Abelha Medica*, pag. 55. Estas observações, referindo as mui maravilhosas virtudes da coca, não devem entretanto fazer esquecer nem a sua composição chimica, equivalente a do chá, e do mate, nem alguns de seus bons serviços, provados por notaveis observadores, especialmente o Dr. Mantegozza.

G. M.

pontos da economia, dando aqui logar á phtysica escrophulosa, acolá á phtysica mesenterica e a tantas outras conforme a sede desta terrivel degeneração—o tuberculo—eis o que não soffre duvida alguma.

Em nosso paiz, seja dita a verdade, ha localidades, em que o tuberculo, a diathese tuberculosa, se manifesta com mais frequencia, e onde faz maiores estragos, e ha tambem localidades, em que a climatologia pôde muito, sendo convenientes para phtysicos os ares desta provincia (Algarve) e os que se respiram na ilha da Madeira, a cujo respeito tambem se exprime em monographia especial o talentoso medico de Lisboa—o sr. dr. Barral

O tuberculo desenvolve-se e faz grande numero de victimas, e muito mais se desenvolve entre certas classes da sociedade, que se expõem ás intemperies atmosphericas, que despresam as bronchites, que respiram pós venenosos, que fazem grandes marchas, que carregam com grandes pezos etc.

A phtysica de varias especies vaé tomando grande desenvolvimento no nosso paiz, e principalmente a pulmonia faz numero sas victimas.

É, segundo o nosso módo de pensar, a inesperienza dos jovens, o onanismo, que causa muitas victimas, pois que a depressão consideravel de forças, a falta de acção nos nervos respiratorios, no pulmão, dá logar a congestões que terminam pela tuberculisação, pela desassimilação, pela morte de toda a organização.

São os padecimentos mais frequentes nos jovens d'ambos os sexos, nos individuos que cantam em demasia, e finalmente em todos aquelles que pela sua constituição delicada e pela herança, são victimas d'um mal, que a maior parte das vezes não tem remedio.

Sem sangue não ha vida; o tuberculo degenera o sangue, altera-o. É alterado o sangue tambem se alteram os tecidos, que não podem formar o nervo, o musculo, o osso, a cartilagem etc. ou pelo menos dar-lhe a vida e movimento.

A tuberculisação mina as existencias. Olhae para a physionomia dos phtysicos; vêde aquella côr, aquella magreza, aquella dyspnêa, aquellas irregulares pulsações do coração, aquella vida quasi a apagar-se, aquelle cerebro como por encanto a encandeiar idéas bem racionais, e a sustentar a vida ainda que com pouco alento, porque já não tem a vitalidade propria; aquelles sons bronchicos, e emfim tudo quanto de mais horrivel pôde accommetter nossa organi-

sação. Vêde a tristeza das familias, quando alguém lhes morre phtysico, tristeza devida ao pesar, ao receio do contagio e da transmissão por herança de geração em geração. Vêde em fim como o phtysico vive nos ultimos dias, que de incommodos, e que de cuidados ao conhecer seu estado, e que está a passar d'esta para melhor vida. Vêde tudo isto, e dizei-me se haverá molestia mais temivel, e mais digna de lastima, e dizei-me se ainda hoje não converia estudar bem a phtysica, como já se fez no primeiro congresso medico hespanhol, onde homens eminentes pelo estudo e pela pratica chegaram a demonstrar grandes verdades, e a penetrar no amago de uma questão, que, digamos a verdade, irá minando as futuras gerações, se não olhamos, se não attendemos aos meios que ao menos tenham por fim minorar tão grande mal.

A causa da phtysica tem dado logar a muitas questões, e muitas duvidas, não se tendo até hoje dito cousa alguma, que mereça verdadeira consideração, e que bem explique a maioria dos factos. Esta é a nossa conscienciosa opinião. Já em 1864 se ventilou na Hespanha esta questão, e apesar de varios debates ficou tudo no *statu quo*. Para nós ha causas predisponentes e causas occasionaes.

São causas predisponentes ente outras: a herança, o lymphatismo, a escrophula, a syphilis, isto é, varias diatheses, que alterando o funcionalismo de todos os órgãos, dam logar a congestões maiores ou menores, e á tuberculisação que, como a infecção purulenta, pôde matar em mui pouco tempo.

São causas occasionaes: o frio humido, as suppressões da transpiração, algumas profissões, em que o órgão vocal toma parte, e finalmente a idade, a suppressão da menstruação, a idade critica ou da puberdade, o onanismo, todas as impressões fortes, que actúam sobre o systema nervozo, e emfim as localidades, em que este morbo se desenvolve com rapidez, originando sem numero de victimas.

São certas e determinadas localidades, que mais concorrem para o desenvolvimento da phtysica. Em nosso paiz está o exemplo, pois que, ainda que clima temperado, não obsta a que intemperies atmosphericas desenvolvam o tuberculo, a manifestação tuberculosa com symptomatologia e terminação quasi sempre a mesma. E tanto influem as localidades que na nossa Madeira, capital Funchal, se restabelecem muitos phtysicos, le tudo devido á salubridade e mais regular temperatura. Lêde a obra es-

cripta pelo Sr. Dr. Barral—o clima da Ilha da Madeira e sua influencia therapeutica sobre a phtysica pulmonar, e vêde o quo diz a pag. 253, onde falla do clima a que dá toda a importancia, considerando tambem, meios auxiliares os medicamentos applicados em grandes circumstancias. E diz uma grande verdade, pois que a estatistica, tanto de medicos estrangeiros, como dos compatriotas, o demonstram com a maior clareza, podendo nós dizer que é um dos melhores climas do mundo para que se debelle este padecimento, quando ainda não está no maior auge, porque então podemos dizer que não ha remedio.

Não faltam exemplos destes na propria casa, e tambem no estrangeiro, como vêmos quotidianamente. E estas explicações bastam para crêmos na importancia do clima para debellar a phtysica. Mesmo em nosso paiz ha localidades, onde a phtysica faz maiores estragos do que n'outras. Tanto que nós mandâmos sempre aos phtysicos mudar de ares, e muitas vezes com proveito, por que a alimentação e o clima são a causa da exacerbação de seus padecimentos, e muitas vezes de funestas molestias accidentaes.

A phtysica vae minando as modernas gerações, dissemos nós, e podemos dizer que o tuberculo é uma das cousas da maior mortalidade. É este o resultado de nossa exacta estatistica.

O tuberculo, representado sob varias formas, ataca varios individuos, e complica sobremodo seus padecimentos intercurrentes, contribuindo para que, em nosso paiz, seja maior a mortalidade geral.

Quanto concorrem a escrophula, a syphilis, e todas as diatheses tuberculosas, para que qualquer molestia, que accidentalmente se desenvolve no organismo, possa exacerbar-se? Quântos casos de febres, que se convertem em muito graves, quando o individuo tem a disposição tuberculosa?

E quanto é hoje o tuberculo frequente entre as gerações modernas, onde a prostituição vae caminhando a passos gigantescos, onde se faz do sambenito gala, onde o vicio campeia por toda parte.

E que filhos robustos, que homens de valor se podem esperar na epocha presente, quando não vêmos por toda a parte mais que rachitismo, e que trinta mil molestias que arruinam por completo quasi todas as descendencias?

Quem poderá negar-nos esta verdade, quem não verá o tuberculo transmittindo por herança? E quem negará que o tecido tuberculoso é

com pouca differença a do cancro de varias especies, e o de todos os tumôres de má natureza, os quaes anormalmente se desenvolvem no organismo?

A idade e o sexo, tambem no nosso paiz, muito influem para o apparecimento dos tuberculos, e muito mais para o apparecimento dos pulmonares. Nos individuos menstruados, e a quem por qualquer circumstancia eventual se lhes supprime esta função, havendo uma metastase sobre o pulmão, com muita facilidade lhes apparecem congestões pulmonares, que degeneram em tuberculisações, e em varios padecimentos pulmonares, que terminam pelo tuberculo, e que já não podem destruir-se, mesmo quando se fazem todos os esforços para chamar o fluxo ao seu ponto de partida. Tambem certas edades, em que os prazeres venereos são em maior auge, as senhoras na epocha em que mais se espartilham para fazerem delicadas suas cinturas, as que se dedicam a estes trabalhos gymnasticos nos theatros, todas estas estão mais sujeitas á tuberculose, que soffrem por varias vezes.

Neste ponto da provincia, onde vivêmos, povo muito ao Sul do reino, população maritima, onde o clima é muito temperado, onde se respira quasi por toda a parte um ar purissimo, onde os individuos se não dão em demasia ao uso dos alcoolicos, onde as suas especies industria são pessimas, pois que quasi todos vivem no mar, onde á beira-mar andam descalços, soffrendo todas as intemperies atmosphericas, nem por isso a phtysica faz grandes progressos, e antes são muito raros os casos da phtysica pulmonar, e da tuberculose em geral.

Já assim não succede no Alemtejo, onde com frequencia apparecem muitos phtysicos, que influem sobremodo na mortalidade geral e onde temos notado muitos casos de escrophulas, que degeneram em phtysica tuberculosa, e que fazem bom numero de victimas. O mesmo succede n'algumas outras provincias do nosso paiz, em que apparecem muitas enfermidades tuberculosas, a que muitas vezes tambem o desleixo pôde dar logar. Falta ao povo, a até mesmo ás pessoas abastadas, o conhecimento dos preceitos hygienicos em relação com os objectos, a que se refere esta grande arte. Basta ter por fim a conservação da saude e o restabelecel-a quando perdida. E uma cartilha hygienica popular seria a causa da menor mortalidade geral, quando esta cartilha dêsse regras hygienicas, em relação com os objectos, a que se refere esta grande arte. Só assim, o

povo conheceria os erros, em que cae constantemente, e sendo em parte constrangido os evitaria para seu bem e em geral das povoações. São estas regras hygienicas, que faltam neste paiz. A instrucção e a saude publica são ramos importantissimos, e muito descurados em Portugal. *Oh patria! Oh mores!*

Principiis obsta, sero medicina paratur, já disse um grande vulto da antiguidade, e disse uma grande verdade, força é confessal-o.

A desmoralisação, a falta de instrucção entre o povo do nosso paiz, que na maioria é ignorante, a falta de leis sanitarias, e da pratica hygienica, tudo concorre para que os morbos vão tomando maior incremento, e entre elles o tuberculo, que pullula como por encanto por toda a parte, e muito mais no nosso paiz, onde a tuberculisação fere como o raio, e como a descarga electrica, a muitas familias, ainda as mais abastadas. *Melior est sistere gradum, quam progredi per tenebras*, dizia Gaubius, e este aphorismo está de harmonia com as idéas expendidas na presente occasião, e muito mais com as que são applicaveis a este paiz, onde a ignorancia medica é o mais frequente entre o povo, dando logar a não poucos erros, que talvez com certa instrucção desappareceriam, e evitariam o maior desenvolvimento do tuberculo entre as gerações.

Em varias localidades do nosso paiz, principalmente em Lisboa e no littoral da Extramadura, apparece a tuberculisação pulmonar com certos e determinados caracteristicos, pois que a maioria das vezes é da escrophula, que se origina a phtysica pulmonar. Os individuos que soffrem a escrophula, começam tambem, e depois da cachexia bem desenvolvida, a padecer do pulmão, apparecendo as hemoptyses, o causação frequente, os escarros caracteristicos da phtysica, os sons de bronchophonia, de pectoriloquia e varios outros, a extrema magreza, e a morte por consumpção na epocha propria, ao cahir das folhas, como diz Milevoye.

Durante nossa pratica de doze annos temos visto muitos phtysicos quasi todos do sexo masculino e alguns do sexo femenino, e segundo nossa recordação quasi todos com a escrophula e lymphatismo, com diatheses de varias especies, com o tuberculo desenvolvido de geração em geração. Tambem as irregularidades da menstruação em mulheres robustas e bem dispostas, de quatro casos nos recordámos nós, deram logar a metastases sobre o pulmão, a congestões, a pneumonias chronicas,

a phtysicas galopantes, e á morte destes individuos em pouco tempo.

É quasi sempre fatal o desenvolvimento do tuberculo, e influe em demasia sobre a mortalidade geral.

Quem soffrer a diathese tuberculosa e.pade- cer qualquer molestia accidental grave pôde dizer-se que não terá grande duração, e que a morte vem pôr termo a alguns mezes de soffri- mento horrivel, peor que a propria morte!!

Destes casos temos alguns exemplos, que vamos referir muito em resumo, pois que nem temos tempo para dar maior extensão a este escripto, nem ainda convém perturbar a leitura de trabalhos dos sabios eminentes, que nos hão de auxiliar com suas irradiantes luzes.

Uma senhora affectada de cachexia tubercu- losa, da phtysica pulmonar, em virtude da amenorrêa, padeceu uma febre typhoide, per- feitamente caracterisada como molestia mortal, e foi victima desta febre typhoide, que termi- nou pela adynamia, e que a prostrou por fórma, que não se pode dar remedio.

Um joven de 19 annos, dado a trabalhos e negocios maritimos, soffreu em consequencia de uma queda, uma hemorrhagia bem caracte- risada, e em seguida uma congestão cerebral, de que morreu, segundo nosso modo de pen- sar, porque já a phtysica affectava seu pulmão e o tuberculo com estes padecimentos tomou maior desenvolvimento.

Um nosso amigo estava phtysico, e desenga- nado de todos os medicos, e entre elles por mim, que lhe aconselhei os ares da ilha da Madeira, para onde foi. Alli morreu d'uma pneumonia, que affectou o pulmão esquerdo, pneumonia ligeira e que por certo o não ma- taria, se o tuberculo já não minasse sua exis- tencia.

Em nossa estatistica podemos pois dizer que a phtysica influe sobre a mortalidade geral, e que tem influencia o tuberculo sobre as moles- tias accidentaes graves, das quaes na maioria dos casos morrem os enfermos, porque este mal vae actuar sobre o antigo e novo fermento, que põe toda a machina em maior agi- tação.

Que os sabios histologistas e praticos discor- ram sobre este importante objecto, e digam quanto é necessario saber-se para bem da hu- manidade, é o que desejará o A. deste pobre escripto.

Não é porque pertence a Portugal que nós elogiamos o clima da Madeira, mas porque elle na pratica nos tem dado maravilhosos re-

sultados. Conhecemos que ha climas bem fa- dados pela Providencia, como os da Italia e da França e muitos outros, em certos pontos, mas que a Madeira os excede não ha duvida alguma.

Aquellas montanhas, que a cercam, e que evitam as intemperies atmosphericas, princi- palmente os ventos do norte, aquelle pitoresco do Funchal, aquellas casas de tão apta cons- trução para serem aquecidas pelo sol, aquella vegetação tão deslumbrante, aquella fertilida- de, a agradável temperatura, o estado hygrometrico da atmospherica, tudo enfim lhe dá grande analogia com Veneza, onde tambem se respira um ar purissimo, e onde é tão salutar o clima.

Vêde que milhares de pessoas, e affectadas de varias molestias, principalmente das pulmo- nares, vão procurar na Madeira allivio para seus males.

Alli a temperatura é agradável em todas as estações, o barometro faz todos os dias poucas oscillações, as chuvas são moderadas, os ne- voeiros mesmo no Funchal pouquissimos, as noites magnificas, e as estrellas teem um bri- lho tropical. Não ha emanações deleterias, e os doentes podem variar seus passeios, pela beira-mar, e pelo campo.

Todas estas influencias meteorologicas reu- nidas tornam este paiz de grandes applicações therapeuticas.

É assim que os phtysicos, cuja molestia não está muito adiantada, tiram grande partido da sua ida para a Madeira. E o que não ha duvida é que um tuberculoso no primeiro grau tira muito maior partido no clima da Madeira, do que se vae para os frios climas do norte.

Até a nossa estatistica nos indica que os en- fermos deste padecimento vivem muito mais na Madeira do que na Inglaterra e n'alguns outros pontos. Finalmente, a não haver moles- tias, que compliquem a phtysica, como por exemplo a de Bright e outras, tudo nos indica que esta molestia é muito mais suportavel na Madeira, e que quando os individuos falleçam não soffrem as complicações, que se observam em quasi todo este paiz, á excepção da provin- cia do Algarve, como já dissemos.

L. de Macedo.

(Jornal de Pharmacia.)